

## Inadimplência das famílias catarinenses recua em fevereiro

Os indicadores da PEIC de fevereiro de 2026 mostram que as famílias catarinenses estão menos inadimplentes, com maior capacidade de pagar as contas que estão atrasadas e fazendo menos compras para pagamentos futuros - ou seja, um pouco menos endividadas.

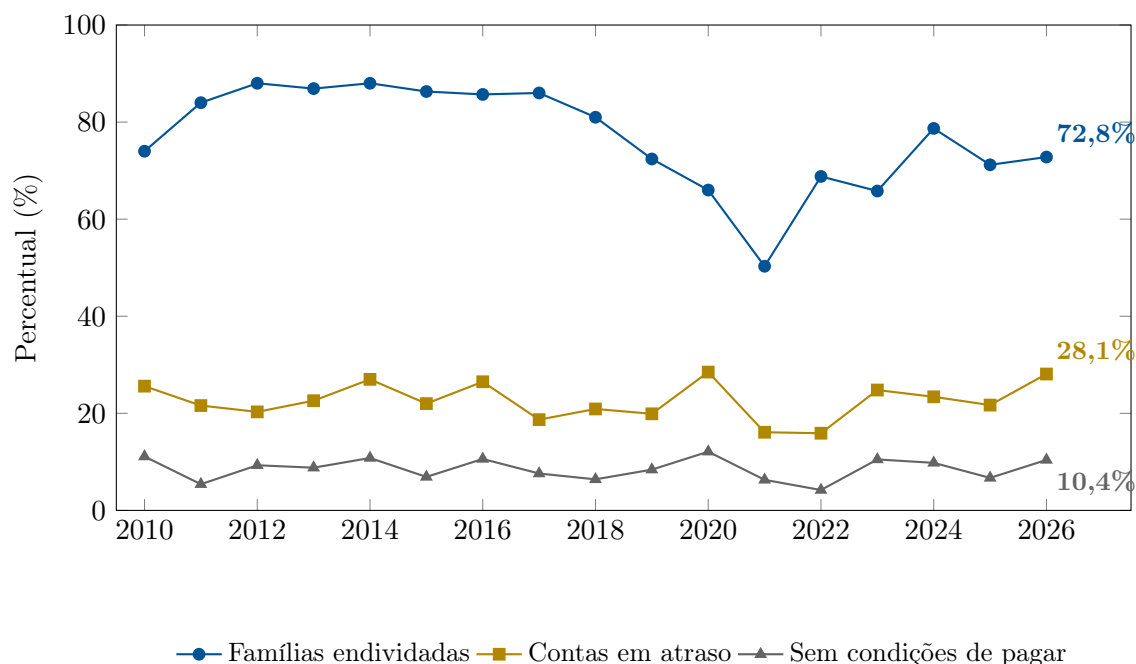


Figura 1: resultados da PEIC em Santa Catarina — Fevereiro (2010–2026)

Em fevereiro de 2026, a inadimplência - ou seja, o percentual de famílias que estão com contas atrasadas em SC - apresentou melhora em relação ao mês anterior, caindo de 29,8% em janeiro para 28,1%, uma redução de 1,7 ponto percentual (Tabela 1), e ficando abaixo da média brasileira de 29,3%. Apesar desse alívio recente, o nível de inadimplência ainda é superior ao observado em fevereiro de 2025, com aumento de 6,4 p.p.

Quanto às condições de pagamento, o percentual de famílias que não terão condições de quitar dívidas em atraso reduziu-se de 11,5% para 10,4% no período (-1,1 p.p.), embora ainda permaneça acima do patamar de fevereiro de 2025 (3,7 p.p.). No Brasil, a proporção das famílias que não terão condições de pagar as dívidas é maior: 12,6%.

Tabela 1: Endividamento, inadimplência e condição de pagamento — SC

| Indicador                     | Jan./26 | Fev./26 | Mês/Mês<br>(p.p.) | Mês/Ano<br>(p.p.) | Fev./20<br>(p.p.) |
|-------------------------------|---------|---------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Nível de endividamento        | 72,9%   | 72,8%   | -0,1              | 1,6               | 6,8               |
| Nível de inadimplência        | 29,8%   | 28,1%   | -1,7              | 6,4               | -0,4              |
| <b>Condições de pagamento</b> |         |         |                   |                   |                   |
| Não terão condições de pagar  | 11,5%   | 10,4%   | -1,1              | 3,7               | -1,7              |

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.

O endividamento das famílias manteve-se praticamente estável, passando de 72,9% em janeiro para 72,8% em fevereiro (-0,1 p.p.). Em relação a fevereiro de 2025, houve aumento de 1,6 p.p., enquanto na comparação com fevereiro de 2020 o avanço foi de 6,8 p.p.. Ainda assim, a proporção de famílias endividadas em Santa Catarina permanece abaixo da média nacional, que atingiu 80,2% em fevereiro, diferença de 7,4 p.p..

Apesar do nível relativamente elevado, o indicador segue abaixo da média histórica de 75,1%. Em termos de percepção do endividamento, 19% das famílias catarinenses se consideram muito endividadas, enquanto 39,2% avaliam seu nível de endividamento como baixo.

Entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, o cartão de crédito manteve-se como a principal modalidade de endividamento, presente em 85,5% das famílias, avanço de 4,5 p.p. em relação ao ano anterior. Em seguida aparecem os carnês, com 27,1% (-0,4 p.p.), e o crédito pessoal, que alcançou 19,4% (+3,4 p.p.). Entre as modalidades de financiamento, o de veículos atingiu 13,7% (-1,5 p.p.) e o habitacional 10,3% (-0,8 p.p.). Já o crédito consignado chegou a 8,3% (+1,0 p.p.) e o cheque especial a 6,3% (+0,5 p.p.), enquanto outras dívidas (1,7%) e cheque pré-datado (0,1%) mantiveram baixa participação.

Tabela 2: Tipos de dívidas das famílias (%)

| Tipo de dívida         | Fev/22 | Fev/23 | Fev/24 | Fev/25 | Fev/26      | Média (2010-2026) | Δ p.p. (26-25) |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|-------------|-------------------|----------------|
| Cartão de crédito      | 91,2   | 81,2   | 83,9   | 81,0   | <b>85,5</b> | 70,8              | +4,5           |
| Carnês                 | 45,3   | 32,4   | 23,2   | 27,5   | <b>27,1</b> | 22,6              | -0,4           |
| Crédito pessoal        | 6,4    | 16,8   | 14,6   | 16,0   | <b>19,4</b> | 7,4               | +3,4           |
| Financiamento de carro | 11,8   | 10,5   | 14,1   | 15,2   | <b>13,7</b> | 14,2              | -1,5           |
| Financiamento de casa  | 10,3   | 8,4    | 10,8   | 11,1   | <b>10,3</b> | 9,2               | -0,8           |
| Crédito consignado     | 6,4    | 10,7   | 10,6   | 7,3    | <b>8,3</b>  | 4,3               | +1,0           |
| Cheque especial        | 4,5    | 10,7   | 8,9    | 5,8    | <b>6,3</b>  | 4,5               | +0,5           |
| Outras dívidas         | 3,7    | 1,7    | 1,8    | 1,6    | <b>1,7</b>  | 1,5               | +0,1           |
| Cheque pré-datado      | 0,0    | 0,4    | 0,1    | 0,1    | <b>0,1</b>  | 0,7               | 0,0            |

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.